

Demandas informacionais de cuidadores de idosos com demência e a construção de um *website* de apoio

Informational demands of caregivers of the elderly with dementia and the construction of a support site

DOI:10.34117/bjdv7n8-314

Recebimento dos originais: 07/07/2021

Aceitação para publicação: 12/08/2021

Mayssa da Conceição Araújo

Enfermeira, Residente em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE/USP) e pelo Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU/USP), na área de Saúde do Adulto e do Idoso.

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)

Endereço: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE/USP), São Paulo, SP

E-mail: mayssa.araujo@gmail.com

Andrea Mathes Faustino

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB) e Docente no Curso de Enfermagem.

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Endereço: Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília, DF

E-mail: andreamathes@unb.br

RESUMO

Objetivo: identificar as demandas informacionais de cuidadores de idosos com demência para subsidiar a criação da aba “Cuidadores” dentro de um *Website*. Método: pesquisa descritiva, exploratória e transversal, com sete cuidadores de idosos. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento, elaborado pelas autoras, contendo questões para caracterização do perfil sociodemográfico do cuidador; além de perguntas visando identificar as demandas informacionais desses cuidadores. Os dados foram analisados por meio da análise quali-quantitativa. As principais demandas foram sumarizadas e, a partir delas, elencou-se os temas a serem trabalhados e incluídos na aba Cuidadores. Para o desenvolvimento da aba Cuidadores utilizou-se como referencial teórico o Design Instrucional Contextualizado. Resultados: as principais demandas apontadas pelos cuidadores se referem a informações sobre os tipos de demências, como cuidar do idoso no dia-a-dia (higiene, alimentação, medicação) e estabelecer uma rotina, estratégias para convencê-lo a executar algumas tarefas, opções de monitoramento à distância e a importância do autocuidado. Conclusão: espera-se com este trabalho favorecer o acesso às informações baseadas em evidências científicas acerca de assuntos que possam ser de interesse dos cuidadores, além de disponibilizar informações que possam auxiliá-los no cuidado diário prestado à pessoa idosa.

Palavras-chave: Cuidadores, Idosos, Tecnologia Educacional, Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

Objective: to identify the informational demands of caregivers of the elderly people with dementia to support the creation of the Caregivers tab within the Website. Method: descriptive, exploratory and cross-sectional research with seven caregivers of the elderly. For data collection, an instrument prepared by the authors was used, containing questions to characterize the caregiver's sociodemographic profile; besides questions aiming to identify the informational demands of these caregivers. Data were analyzed by qualitative and quantitative analysis. The main demands were summarized and, from them, the topics to be worked on and included in the tab Caregivers were listed. For the development of the tab Caregivers was used as theoretical framework the Instructional Contextualized Design. Results: the main demands pointed out by caregivers refer to information about the types of dementia, such as taking care of the elderly in daily life (hygiene, food, medication) and establishing a routine, strategies to convince him / her to perform some tasks, remote monitoring options and the importance of self-care. Conclusion: it is hoped with this work to favor access to information based on scientific evidence on issues that may be of interest to caregivers, and provide information that can assist them in daily care provided to the elderly.

Keywords: Caregivers, Aged, Educational Technology, Information Technology.

1 INTRODUÇÃO

O cuidador formal é o profissional, preparado por uma instituição de ensino, que foi contratado para prestar assistência ao idoso, portanto é remunerado. Por outro lado, o cuidador informal é alguém que voluntariamente, ou seja, sem receber remuneração, oferece suporte e cuidados ao idoso, normalmente esse tipo de assistência é prestada por algum familiar, vizinho ou amigo (WHO, 2005; CARVALHO; ESCOBAR, 2015).

Muitas vezes é a própria família que assume esse papel de cuidador do idoso (CARVALHO; ESCOBAR, 2015), e uma das principais dificuldades enfrentadas por eles é a falta de conhecimento relacionada às necessidades do idoso, fato que pode estar associado à ausência de formação para o desenvolvimento da função (ARAÚJO et al., 2013). Portanto, é imprescindível que o cuidador conheça as necessidades da pessoa a ser cuidada a fim de atendê-las (CARVALHO; ESCOBAR, 2015), para isto faz-se necessário que este cuidador tenha conhecimento adequado e atualizado para assim prestar uma assistência de qualidade.

Quando o idoso passa a necessitar do auxílio de terceiros para realizar seus cuidados, entra em cena a figura do cuidador (CARVALHO; ESCOBAR, 2015). O Guia Prático do Cuidador (2008), elaborado pelo Ministério da Saúde, define cuidador como “a pessoa, da família ou da comunidade, que presta cuidados à outra pessoa de qualquer idade, que esteja necessitando de cuidados por estar acamada, com limitações físicas ou

mentais, com ou sem remuneração”. Esses cuidados são relacionados à higiene, alimentação, medicação, entre outros (BRASIL, 2008).

Estudo realizado em 2009 com 574 idosos e 124 cuidadores em Ribeirão Preto, cidade do interior de São Paulo, identificou que 15,7% dos idosos entrevistados eram dependentes (GRATÃO et al., 2013). Outro estudo realizado em 2014 com 178 idosos restritos ao lar assistidos por uma Unidade de Saúde da Família na cidade de Vitória, Espírito Santo, apontou que 48% dos idosos apresentavam algum tipo de dependência funcional (PAMPOLIM et al., 2017).

Considerando o exposto e o papel da enfermagem em promover ações de educação em saúde da população (SOUSA et al, 2010), as tecnologias educacionais/informacionais podem ser utilizadas como ferramentas de grande valia para a criação e divulgação de conhecimentos relacionados aos cuidados com a pessoa idosa (CARDOSO et al., 2018).

Desta forma, o presente estudo teve como objetivos: identificar as demandas informacionais de cuidadores de idosos com demência para subsidiar a criação de uma nova aba para cuidadores dentro do *Website* do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Terceira Idade da Universidade de Brasília (NEPTI/UnB); caracterizar o perfil sociodemográfico, vínculo com o idoso e formação para o cuidado de cuidadores de idosos com demência; verificar quais fontes de informações o cuidador utiliza quando tem alguma dúvida em relação ao cuidado que deve ser prestado à pessoa idosa; e investigar as expectativas dos cuidadores em relação ao *layout* esperado/desejado para a nova aba Cuidadores.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e transversal. A pesquisa foi dividida em duas partes: entrevistas com cuidadores de idosos com demência e o desenvolvimento da aba Cuidadores dentro do *Website* do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Terceira Idade da Universidade de Brasília (NEPTI/UnB).

As entrevistas foram realizadas entre abril-junho de 2019, com cuidadores de idosos que participaram do IX Curso de Extensão de Cuidados com a Pessoa Idosa com Demência, ação de extensão oferecida pelo NEPTI, do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM), ofertado semestralmente em sala de aula disponível dentro do Hospital Universitário de Brasília (HUB), Brasília, Distrito Federal, sendo ofertadas 30 vagas em cada edição.

Para a captação dos cuidadores, no primeiro dia do curso de extensão foi apresentado o projeto de pesquisa, nos dias seguintes os cuidadores foram convidados

individualmente, aqueles que aceitaram participar da entrevista foram requisitados/solicitados a chegar mais cedo na próxima aula ou permanecer após as atividades preconizadas para o dia. Os critérios de inclusão para participar do estudo foram: possuir idade igual ou superior a 18 anos e declarar-se como cuidador de pessoa idosa, podendo ser familiar ou não.

Os cuidadores foram selecionados por conveniência, e por aceitação após o convite, totalizando sete participantes. Cada entrevista durou em média 30 minutos e foi precedida da assinatura, em duas vias, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi garantida a todos os participantes a manutenção do sigilo e da privacidade, além do mais, eles foram informados sobre seus direitos em relação à participação voluntária neste estudo.

Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento, elaborado pelas pesquisadoras, contendo questões para caracterização do perfil sociodemográfico e de cuidado do(a) cuidador(a); além de perguntas visando identificar: quais fontes de informações o(a) cuidador(a) utiliza quando tem alguma dúvida em relação ao cuidado que deve ser prestado à pessoa idosa; qual tipo de conteúdo o(a) cuidador(a) pesquisa; quais as maiores necessidades, dificuldades e interesses dos(as) cuidadores(as) no que diz respeito às informações envolvendo o cuidado com a pessoa idosa; o que ele(a) gostaria de encontrar em um *site* para cuidadores de idosos e como gostaria que fosse esse *site*.

Os dados coletados, registrados nas folhas do instrumento, foram digitados em uma planilha eletrônica elaborada pelas pesquisadoras. Os dados foram analisados por meio da análise quali-quantitativa de acordo com as variáveis estudadas.

Para o desenvolvimento da nova aba Cuidadores dentro do *Website* do NEPTI utilizou-se como referencial teórico o Design Instrucional Contextualizado (DIC). O DIC é composto por cinco fases: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação (FILATRO, 2004). Ressalta-se que o presente estudo contemplou apenas as quatro primeiras fases, sendo a fase de avaliação objetivo a ser alcançado no desenvolvimento de um futuro trabalho.

A construção do plano de trabalho foi feita na fase de análise, onde definiu-se os objetivos gerais e específicos, o público-alvo e o questionário utilizado durante as entrevistas. Após as entrevistas, as principais demandas informacionais foram sumarizadas e, a partir delas, elencou-se os temas a serem trabalhados e incluídos na nova

aba Cuidadores. O local onde a aba Cuidadores seria inserida dentro do *Website* do NEPTI também foi determinado nesta fase.

A estrutura de navegação e a imagem visual que o usuário teria ao clicar na aba Cuidadores foi definido e construído na fase de design, assim como a seleção e a produção das mídias (textos, imagens, vídeos). Em seguida, procedeu-se a pesquisa e elaboração dos conteúdos a serem inseridos na aba Cuidadores, fase de desenvolvimento. Algumas imagens foram obtidas no Google Imagens e outras foram criadas através do programa Canva[®]. Os vídeos foram disponibilizados através de links no Youtube.

Foi agendado uma capacitação com a equipe responsável pela administração do *Website* do NEPTI para criar a nova aba Cuidadores e para aprender como manusear o Joomla[®], sistema de gestão utilizado para inserção do conteúdo dentro do *Website* do NEPTI, o que compreendeu a fase de implementação.

O presente estudo está de acordo com as Resoluções n^o466/2012 e n^o510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília, sob protocolo de número 3.128.606.

3 RESULTADOS

A amostra do estudo foi composta por sete cuidadoras de idosos com demência, 100% do sexo feminino. A Tabela 1 apresenta as frequências absolutas e percentuais das variáveis sociodemográficas e de cuidado dessas cuidadoras.

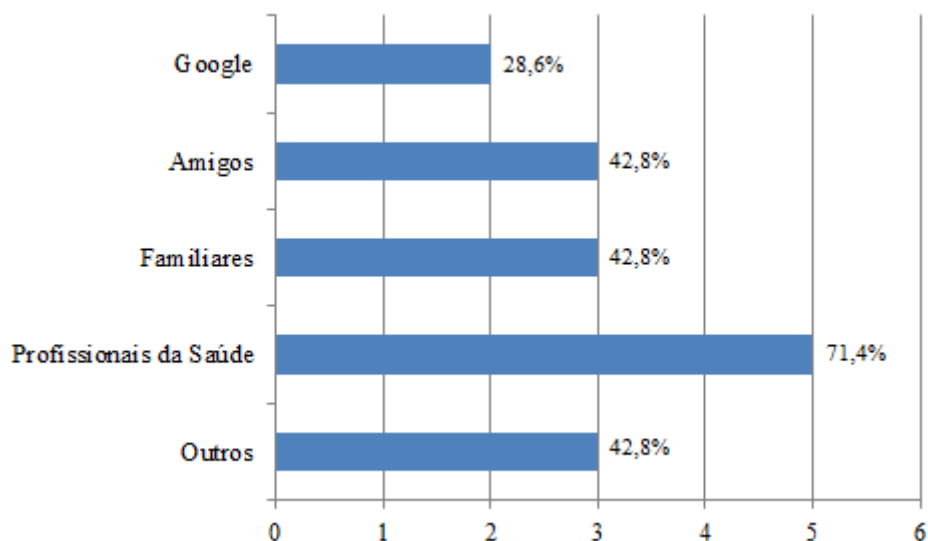
O maior percentual de cuidadoras encontrava-se na faixa entre 50-59 anos de idade (71,4%) e possuíam o ensino superior completo (57,1%). No que diz respeito ao estado conjugal, apenas uma cuidadora era solteira. Concernente ao vínculo com o idoso, 42,8% eram filhas e 28,6% cônjuges. Quando questionadas se possuíam algum tipo de formação (curso, palestra) para cuidar de idosos, 71,4% afirmaram que sim.

Tabela 1. Frequências absolutas e percentuais das variáveis sociodemográficas, de vínculo e formação das cuidadoras de idosos (N=7). Brasília, DF, 2019.

Variáveis	N	%
Sexo		
Feminino	7	100,0
Faixa etária (em anos)		
40 a 49	1	14,3
50 a 59	5	71,4
60 a 69	1	14,3
Estado conjugal		
Solteiro(a)	1	14,3
Casado(a)/União Estável	3	42,8
Separado(a)/Divorciado(a)	3	42,8
Escolaridade		
Ensino fundamental incompleto	1	14,3
Ensino médio completo	2	28,6
Ensino superior completo	4	57,1
Vínculo com o idoso		
Cônjuge	2	28,6
Filho(a)	3	42,8
Profissional	2	28,6
Possui alguma formação para cuidar de idosos (curso, palestra)		
Sim	5	71,4
Não	2	28,6

No Gráfico 1 são apresentadas as fontes de informações que as cuidadoras utilizam quando tem alguma dúvida em relação ao cuidado que deve ser prestado à pessoa idosa. Destaca-se que 71,4% declararam consultar profissionais da saúde em casos de dúvidas, enquanto 28,6% alegaram realizar buscas no *Google*. Vale ressaltar que na hora de responder a questão “Quais fontes de informações o(a) cuidador(a) utiliza quando tem alguma dúvida em relação ao cuidado que deve ser prestado à pessoa idosa?” foram dadas algumas opções de resposta, dentre elas, a opção “outros”, e a pessoa entrevistada podia optar por uma ou mais.

Gráfico 1 - Fontes de informações que as cuidadoras utilizam quando tem alguma dúvida em relação ao cuidado que deve ser prestado à pessoa idosa. Brasília, DF, 2019.



Na variável “Amigos”, as cuidadoras procuram tirar dúvidas com pessoas que vivenciam situação semelhante à delas, o cuidado da pessoa idosa com demência. Em “Outros”, foi mencionado como fontes de informações que elas utilizam: o Curso de Extensão de Cuidados com a Pessoa Idosa com Demência, além de outros cursos; livros e reuniões promovidas pela Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz) – Regional Distrito Federal.

Para conhecer as expectativas das cuidadoras em relação ao *layout* desejado/esperado para a nova aba Cuidadores dentro do *Website* do NEPTI foram feitas as seguintes perguntas “O que você gostaria de encontrar em um site para cuidadores de idosos? Como gostaria que fosse esse site?”. Referente ao *layout*, obteve-se como *feedback*: um site com fotos de idosos; muitas cores; vídeos; ilustrações; animações; slides; textos e passo-a-passo com imagens. Buscou-se construir os *layouts* dos conteúdos baseados nas sugestões acima.

Para acessar o *Website* do NEPTI basta clicar no link a seguir - <http://nepti.unb.br/>, posicionar o mouse no menu “Cuidadores” e clicar no submenu de interesse: “Sobre o que você quer aprender hoje?” (Figura 1); “Como surgiu esta aba neste site?” (Figura 2); ou “Contato” (Figura 3).

Figura 1 - Website do NEPTI, menu “Cuidadores”, submenu “Sobre o que você quer aprender hoje?”. Brasília, DF, 2019.



Figura 2 - Website do NEPTI, menu “Cuidadores”, submenu “Como surgiu esta aba neste site?”. Brasília, DF, 2019.

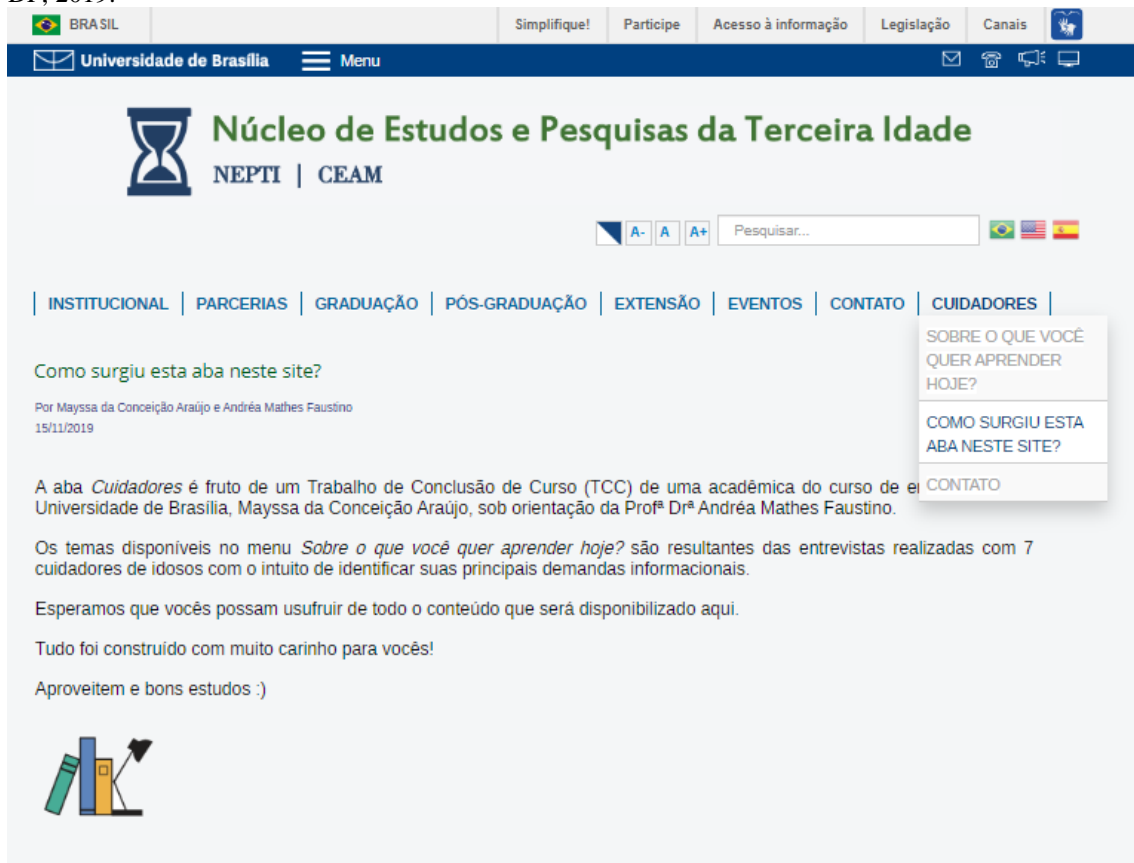


Figura 3 - Website do NEPTI, menu “Cuidadores”, submenu “Contato”. Brasília, DF, 2019.



As principais demandas informacionais apontadas pelas cuidadoras no que diz respeito ao cuidado com a pessoa idosa deram origem aos temas que foram trabalhados e

incluídos dentro do submenu “Sobre o que você quer aprender hoje?”, disponível em http://nepti.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=27&Itemid=679, conforme mostra a Figura 1. Ao clicar no assunto de seu interesse, o cuidador é direcionado ao artigo que trata sobre aquele tema, alguns artigos possuem imagens, vídeos, escrita em forma de tópicos para facilitar a leitura. Ao final de cada artigo, após as referências, existe a opção “Retornar ao menu inicial” visando favorecer o processo de navegação dentro do *Website*. Ainda outros conteúdos serão incluídos na página, pois alguns profissionais foram convidados a escreverem e pretende-se dar continuidade a este trabalho.

4 DISCUSSÃO

No presente estudo predominaram cuidadoras do sexo feminino (100%), entre 50-59 anos de idade (71,4%), filhas (42,8%) cônjuges (28,6%) do receptor de cuidados. Esses dados corroboram com outros achados na literatura que mostram que historicamente o cuidado com o idoso recai sobre algum membro da família, majoritariamente do sexo feminino, filhas/cônjuges (FUHRMANN et al., 2015; LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2015; MIRANDA, et al. 2015; QUEIROZ et al., 2018; NUNES et al., 2018). Resultado divergente aos achados em pesquisa realizada no Rio Grande do Sul, onde dentre 13 cuidadores familiares, oito eram do sexo masculino (ILHA et al., 2017). Pode-se dizer que há uma “predestinação”, uma expectativa social, influenciada pela cultura, onde o cuidar (da casa, da família, de crianças, de idosos) é atribuído ao gênero feminino (FERREIRA; ISAAC; XIMENES, 2018), por esta razão, comumente encontramos trabalhos que elucidam este cenário.

Verificou-se alta escolaridade das cuidadoras, quatro possuíam o ensino superior completo e apenas um tinha o ensino fundamental incompleto, dado superior ao encontrado em outros trabalhos. Pesquisa realizada em Porto, Portugal demonstrou que a maioria dos cuidadores entrevistados tinham apenas o ensino fundamental e somente um cursou o ensino superior (LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2015); semelhantemente, no município de Manoel Vitorino, Bahia, Brasil, 39,2% tinham o ensino fundamental incompleto e 25,2% eram analfabetos (ANJOS et al., 2017).

Observou-se que 71,4% das cuidadoras possuíam algum tipo de orientação para cuidar de idosos, como cursos, palestras. No entanto, estudos demonstram que, muitas vezes, os cuidadores de idosos assumem esta função sem receber orientações ou capacitação para prestar cuidados de qualidade à pessoa idosa. Alguns nunca participaram

de cursos ou grupos de orientações (MIRANDA et al., 2015; NUNES et al., 2018). Fato preocupante, tendo em vista as repercussões negativas que isto pode acarretar, tanto na qualidade de vida e segurança do cuidador como na de quem recebe seus cuidados. Investir na capacitação e qualificação dos cuidadores de idosos é imprescindível, seja através de grupos de apoio, cursos de capacitação, é preciso pensar em estratégias e colocá-las em prática para mudança deste cenário.

Para sanar alguma dúvida relacionada ao cuidado que deve ser prestado à pessoa idosa, 71,4% das cuidadoras afirmaram consultar os profissionais da saúde, 42,8% procurar amigos/familiares/outros (cursos, livros e reuniões promovidas pela a ABRAz), e 28,6% consultar o Google. As principais necessidades apontadas pelos cuidadores de idosos dependentes, era receber orientações dos membros da equipe de saúde sobre o cuidado que deveria ser prestado à pessoa sob seus cuidados. Por não terem recebido este suporte, alguns cuidadores pesquisavam na internet informações relativas ao cuidado, e outros contavam com a ajuda de membros da família para este fim (LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2015).

As principais necessidades/dificuldades apontadas pelas cuidadoras entrevistadas se referem a informações relacionadas ao cuidado diário da pessoa idosa (higiene, medicação, alimentação, atividade física), a importância do autocuidado enquanto cuidadora (cuidar de si para poder cuidar do outro), compartilhar a responsabilidade de cuidar do idoso entre os familiares e convencer o idoso a executar tarefas como tomar banho, ir ao médico.

Pesquisa desenvolvida no Rio de Janeiro identificou necessidades semelhantes às apontadas neste trabalho, sendo a maioria concernente aos cuidados básicos com a saúde do idoso (higiene, alimentação, medicação) (CARDOSO et al., 2018). Dentre as dificuldades apontadas por familiares cuidadores de idosos estão a não cooperação/colaboração da pessoa idosa nos cuidados e a falta de suporte familiar (LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2015; CARDOSO et al. 2018). Cuidar do idoso demanda tempo, paciência, conhecimento e algumas competências técnicas. Poder contar com uma rede de apoio se faz necessário, considerando que muitas vezes o cuidado recai sobre um único cuidador que também necessita de cuidados (MENDES et al. 2020).

Foram identificados como interesses, informações de eventos científicos sobre o envelhecimento e saúde da pessoa idosa, eventos sociais e culturais voltados para idosos, sugestões de atividades lúdicas para estimular a cognição do idoso. Isso mostra a

preocupação dessas cuidadoras em aprimorarem seus conhecimentos, proporcionarem momentos de lazer e estimularem a cognição da pessoa sob seus cuidados.

Quanto às expectativas das cuidadoras em relação ao *layout* esperado/desejado para a aba Cuidadores, obteve-se como *feedback*: um *site* com fotos de idosos, muitas cores, vídeos, ilustrações, animações, slides, textos e passo-a-passo com imagens. A maioria das cuidadoras entrevistadas demonstrou interesse em receber o link do *Website* assim que ele for criado, pois elas poderão consultar uma tecnologia educacional/informacional criada a partir das suas demandas, com informações específicas sobre idosos e seus cuidadores.

Ao realizar uma breve busca na literatura, identificou-se um trabalho com objetivos semelhantes a este que resultou na construção de um Plataforma *online* para cuidadores de idosos. A tecnologia educacional “Cuidar de Pessoas Dependentes” foi desenvolvida após o levantamento das necessidades informacionais de cuidadores familiares de pessoas dependentes no domicílio; e aborda apenas três temas: alimentação através de sonda nasogástrica, posicionar a pessoa e transferir a pessoa (LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2015; LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2017).

O diferencial deste estudo é que a aba Cuidadores dentro do *Website* do NEPTI não será estritamente restrita ao número de temas abordados, transferência e sondagens - por exemplo; os temas e *layout* foram construídos a partir dos dados obtidos durante as entrevistas com cuidadores de idosos; o público alvo é mais abrangente, cuidadores de idosos em geral, especialmente cuidadores de idosos que possuam algum tipo de demência.

As limitações deste estudo referem-se ao tamanho da amostra, pois muitas cuidadoras que participavam do Curso de Cuidados com a Pessoa Idosa com Demência não tinham disponibilidade de tempo para chegarem mais cedo às aulas ou permanecerem alguns minutos após, tendo em vista que eram as cuidadoras principais do idoso e o único momento que o deixavam sob os cuidados de outra pessoa era nos dias do curso, quando saía do domicílio, mas retornava rapidamente. Sugere-se que novos estudos, com um número maior de participantes, sejam realizados e que estratégias visando capacitar/informar os cuidadores sejam criadas e aplicadas em diferentes contextos sociais e de cuidado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo permitiram identificar as principais demandas informacionais de um grupo de cuidadores de idosos, dados que subsidiaram a criação da nova aba “Cuidadores” dentro do *Website* do NEPTI – CEAM / UnB. Espera-se que a disponibilização de conteúdo *online* venha favorecer o acesso às informações baseadas em evidências científicas acerca de assuntos que possam ser de interesse dos cuidadores de idosos, além de disponibilizar informações que possam auxiliá-los no cuidado diário prestado à pessoa idosa.

Salienta-se a importância de investir-se na capacitação dos cuidadores de idosos e divulgação de informações de qualidade, baseadas em evidências científicas atuais, com o intuito de melhorar os cuidados prestados à pessoa idosa e a qualidade de vida dos prestadores desses cuidados. Em uma era tecnológica como a atual, onde as informações estão disponíveis *online* e podem ser acessadas de qualquer local, a utilização de recursos tecnológicos pode ser utilizada como estratégias educacionais para contribuir na formação e orientação dos cuidadores.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, Karla Ferraz dos et al. Characteristics of the elderly and their family caregivers. *Journal of Nursing UFPE on line*, Recife, v. 11, n. 3, p. 1146-1155, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/13489/16208>> Acesso em: 27 abr. 2020.
- ARAUJO, Jeferson Santos et al . Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro , v. 16, n. 1, p. 149-158, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v16n1/a15v16n1.pdf>> Acesso em: 27 abr. 2020.
- BRASIL. Guia prático do cuidador / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 64 p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf> Acesso em: 10 abr. 2020.
- CARDOSO, Rachel da Silva Serejo et al . Tecnologia educacional: um instrumento dinamizador do cuidado com idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília , v. 71, supl. 2, p. 786-792, 2018 . Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s2/pt_0034-7167-reben-71-s2-0786.pdf> Acesso em: 27 abr. 2020.
- CARVALHO, Jair Antonio; ESCOBAR, Karin Alves do Amaral. Cuidador de idosos: um estudo sobre o perfil dos cuidadores de idosos do programa de assistência domiciliar (PAD) da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda. AAP-VR. Araguaína: *Revista Científica do ITPAC*, Araguaína, v.8, n.1, pub. 6, 2015. Disponível em: < https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/76/Artigo_6.pdf> Acesso em: 27 abr. 2020.
- FERREIRA, Camila Rafael; ISAAC, Letícia; XIMENES, Vanessa Santiago. Cuidar de idosos: um assunto de mulher?. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, Londrina, v. 9, n. 1, p. 108-125, 2018 . Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v9n1/a07.pdf>> Acesso em: 27 abr. 2020.
- FILATRO, Andrea. *Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia*. 3º Ed. Editora Senac São Paulo, São Paulo; 2004.
- FUHRMANN, Ana Cláudia et al . Associação entre a capacidade funcional de idosos dependentes e a sobrecarga do cuidador familiar. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. Porto Alegre , v. 36, n. 1, p. 14-20, 2015. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36n1/pt_1983-1447-rgenf-36-01-00014.pdf> Acesso em: 27 abr. 2020.
- GRATÃO, Aline Cristina Martins et al . Dependência funcional de idosos e a sobrecarga do cuidador. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo , v. 47, n. 1, p. 137-144, 2013 . Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a17v47n1.pdf>> Acesso em: 27 abr. 2020.

- ILHA, Silomar et al . Complex educational and care (geron)technology for elderly individuals/families experiencing Alzheimer's disease. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 70, n. 4, p. 726-732, 2017. Disponível em:< http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n4/pt_0034-7167-reben-70-04-0726.pdf> Acesso em: 27 abr. 2020.
- LANDEIRO, Maria José Lumini; PERES, Heloísa Helena Ciqueto; MARTINS, Teresa. Avaliação de necessidades informacionais dos cuidadores domiciliares. *Revista de Enfermagem da UFSM*, Santa Maria, v. 5, n. 3, p. 486 - 498, 2015. Disponível em: < <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16886/pdf>> Acesso em: 27 abr. 2020.
- LANDEIRO, Maria José Lumini; PERES, Heloísa Helena Ciqueto; MARTINS, Teresa. Construção e avaliação de tecnologia educacional interativa para familiares cuidadores sobre cuidar de pessoas dependentes. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v. 19, a13, 2017. Disponível em: < <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/38115/23009>> Acesso em: 27 abr. 2020.
- MENDES, G. A. ; FAUSTINO, A. M. ; SANTOS, C. T. B. ; CRUZ, K. C. T. . Support for family care of aged people with dementia. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, p. 76828-76839, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/18035/14583>
- MIRANDA, Amanda Cristina de Carvalho et al . Avaliação da presença de cuidador familiar de idosos com déficits cognitivo e funcional residentes em Belo Horizonte-MG. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro , v. 18, n. 1, p. 141-150, 2015. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v18n1/1809-9823-rbgg-18-01-00141.pdf>> Acesso em: 27 abr. 2020.
- NUNES, Daniella Pires et al . Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 21, supl. 2, e180020, 2018. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v21s2/1980-5497-rbepid-21-s2-e180020.pdf>> Acesso em: 27 abr. 2020.
- PAMPOLIM, Gracielle et al . Prevalência e fatores associados à dependência funcional em idosos restritos ao lar. *Journal of Human Growth and Development*, São Paulo , v. 27, n. 2, p. 235-243, 2017. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v27n2/pt_15.pdf> Acesso em: 27 abr. 2020.
- QUEIROZ, Raquel Santos et. al. Perfil sociodemográfico e qualidade de vida de cuidadores de idosos com demência. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 210-219, 2018. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v21n2/pt_1809-9823-rbgg-21-02-00205.pdf> Acesso em: 27 abr. 2020.
- SOUSA, Leilane Barbosa et al. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da Enfermagem. *Revista de Enfermagem da UERJ*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 55-60, 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n3/pt_0034-7167-reben-71-03-1144.pdf> Acesso em: 27 abr. 2020.

- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60p. Disponível em: https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/bitstream/192/401/1/WORLD_envelhecimento_2005.pdf Acesso em: 10 abr. 2020.